



## NON-FUNGIBLE TOKENS: IMPLICAÇÕES DO NOVO MERCADO DA ARTE

*Gustavo Payão Nogueira dos Santos<sup>1</sup>, Thiara Lety Soares Stivari Socolovithc<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>Acadêmico do Curso de Publicidade e Propaganda, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Programa Voluntário de Iniciação Científica da UniCesumar – PVIC/UniCesumar. payaog@gmail.com

<sup>2</sup>Orientadora, Docente do Curso de Publicidade e Propaganda, UNICESUMAR. thiara.stivari@unicesumar.edu.br

### RESUMO

O presente trabalho é uma revisão bibliográfica e documental, a fim de compreender as implicações de um novo mercado da arte: o mercado de NFT's (Non-Fungible Token, no português, token não fungível - que se resumem em um tipo especial de token criptográfico que representa algo único como as obras de arte, objetos raros e exclusivos). O objetivo do trabalho é observar o que configura esse novo mercado da indústria cultural e quais suas implicações sobre o conceito de arte na era digital. Para isto, a pesquisa se concentra na revisão bibliográfica sobre a indústria cultural e os modelos de negócios da arte, além da análise de como os NFTs foram noticiados por meio da seleção de seis reportagens que retratam a criação deste e sua repercussão com a diferença de seis meses de intervalo entre elas. Essas notícias tem o potencial de indicar a ênfase desta nova forma de mercado e os principais operadores dessa Indústria Cultural. O projeto será desenvolvido pela revisão bibliográfica de livros e artigos científicos para definir as bases e o contexto de criação dos NFT's, os principais aportes teóricos envolvem o conceito de Indústria Cultural tratados por Adorno e Horkheimer e os estudos sobre Reprodutibilidade Técnica, por Walter Benjamin, sobre indústria cultural 2.0 e net art em Buriel e Campelo, além das análises sobre o universo dos NFTs em Menotti e Taylor e Sloane. Na sequência será utilizado o aporte de Bardin para análise de conteúdo, em que serão selecionadas seis notícias referentes a criação dos NFTs, divididas em três grupos de mesmo número, com intervalos de tempo de seis meses entre elas, analisando como a mídia repercutiu sobre o mercado de NFTs e o lugar do proprietário de originais dentro do cenário digital. O resumo dos dados coletados será por meio da análise crítica do conteúdo. As hipóteses levantadas são de que a Indústria Cultural não mudou, apenas se reformulou para se adaptar ao contexto digital, com operadores semelhantes, no entanto o enfoque é cada vez menor ao aspecto artístico/cultural e se encontra mais voltada ao capital financeiro. Nesse sentido, é importante compreender qual o contexto dos NFTs e como a mídia repercutiu esse fenômeno, além de aprofundar os estudos nos aportes teóricos, para que possamos entender as implicações desse novo mercado da arte.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arte digital; Indústria cultural; Non-fungible tokens.